



Avaliação Patrimonial

ABGR – Comitê do Setor Elétrico

Brasília - 23/06/2017





Avaliação Patrimonial

- ✓ Conceito;
- ✓ Por que contratar;
- ✓ Definição da demanda (o que deverá ser avaliado);
- ✓ Periodicidade de contratação (prazo do contrato);
- ✓ Planejamento do trabalho;
- ✓ Principais providências para execução do trabalho;
- ✓ Tipos de relatórios;
- ✓ Análise de riscos e gestão;
- ✓ Melhores práticas;
- ✓ Conclusões.



Conceito

Estabelecer de maneira assertiva valores patrimoniais em risco

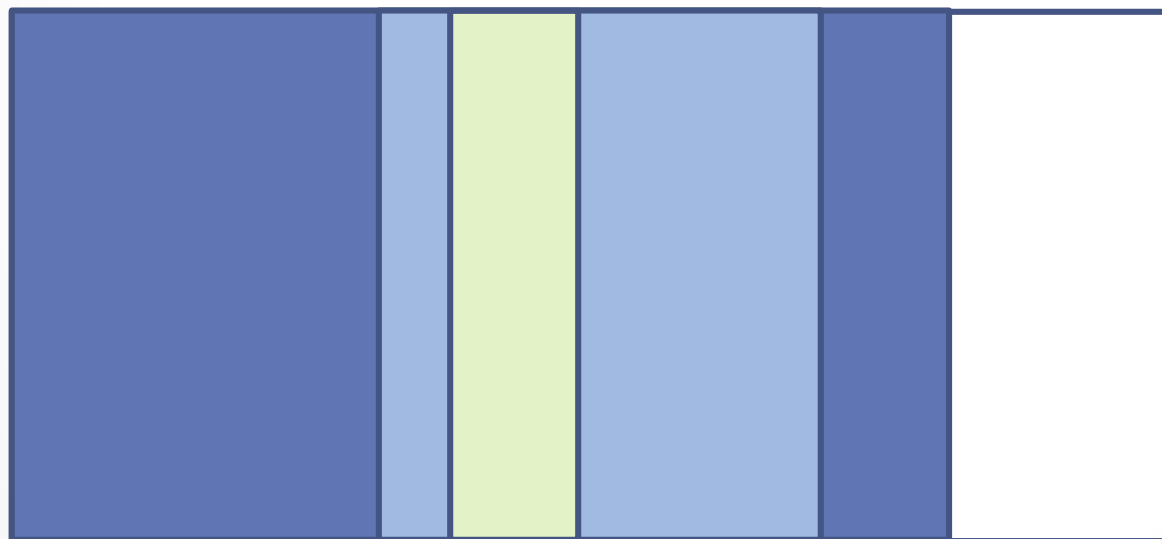
- Contrate sua apólice de seguro property segundo as melhores práticas do mercado;
- Não corra o risco de pagar mais prêmio do que o necessário por um VR maior que o necessário;
- Não corra o risco de ser “sócio” de sua indenização com a aplicação de rateio.



Determinação de VR

DMP - Dano Máximo Provável

Provável



PMP - Perda
Máxima Possível

www.s4aavaliacoes.com.br

PNE - Perda
Normal
Esperada



Objetivo do Laudo de Avaliação

Estabelecer os valores abaixo:

- **Valor de reposição/reprodução ou de novo:**

“É o custo para repor ou substituir um bem por outro novo, com as mesmas características, utilidade e capacidade operacional semelhante.”

- **Custo de reedição (valor atual):**

“É definido pelo custo de reposição (novo) menos a depreciação física decorrente do desgaste relativo ao uso, idade, quebra ou quaisquer agentes externos, além da obsolescência tecnológica.”



- **Valor do Dano Elétrico:**

“É o valor do dano máximo possível que um bem poderá sofrer na sua parte elétrica. Esse valor varia para cada tipo de equipamento, em função de suas características construtivas, utilidades e quantidade de componentes e agregados eletroeletrônicos.”

- **Valor Máximo para Seguro:**

“É igual ao custo de reprodução/ reposição de novo, quando a depreciação física do bem for inferior a 50%, ou, igual ao dobro do valor de reedição/valor atual quando a depreciação física do bem for superior ou igual a 50%.”

Fonte: ABNP/IBAPE

www.s4aavaliacoes.com.br





Por que contratar Laudo de Avaliação?

- Agilizar a indenização em caso de ocorrência de sinistro;
- Reversão de aceitação para riscos declináveis;
- Exigência de Seguradoras e Resseguradores para Grandes Riscos;
- Contratação de apólice a 1º Risco Absoluto;
- Redução dos custos de avaliação com atendimento simultâneo de finalidades seguros e contábil (IFRS/Impairment).



Por que contratar Laudo de Avaliação?

- Negociar o valor do prêmio, limite indenizável e franquias com maior propriedade;
- Evitar erros na determinação de valores em risco;
- Obrigação/Resolução da Aneel, nº 63/2004 (regula a imposição de penalidades aos concessionários) e fiscalização.
 - Art. 6º - Constitui inflação sujeita à imposição de multa do Grupo III:
 - VIII - de manter segurados, em valores e condições suficientes, suportados por estudos técnicos, os bens e as instalações que, por razões de ordem técnica, sejam essenciais à garantia e confiabilidade do sistema elétrico.



Erros comuns nas apólices

- Uso de valores contábeis depreciados;
- Correção dos valores de ativos pela inflação;
- Ignorar aspectos de variação cambial;
- Valores desatualizados – originais de aquisição;
- Cotação de novo – sem considerar serviços de projeto e instalação;
- Ignorar mercado secundário para reposição do bem usado;
- Modificações no risco do parque instalado sem correspondente alteração do laudo e apólice.



O que deve ser avaliado ?

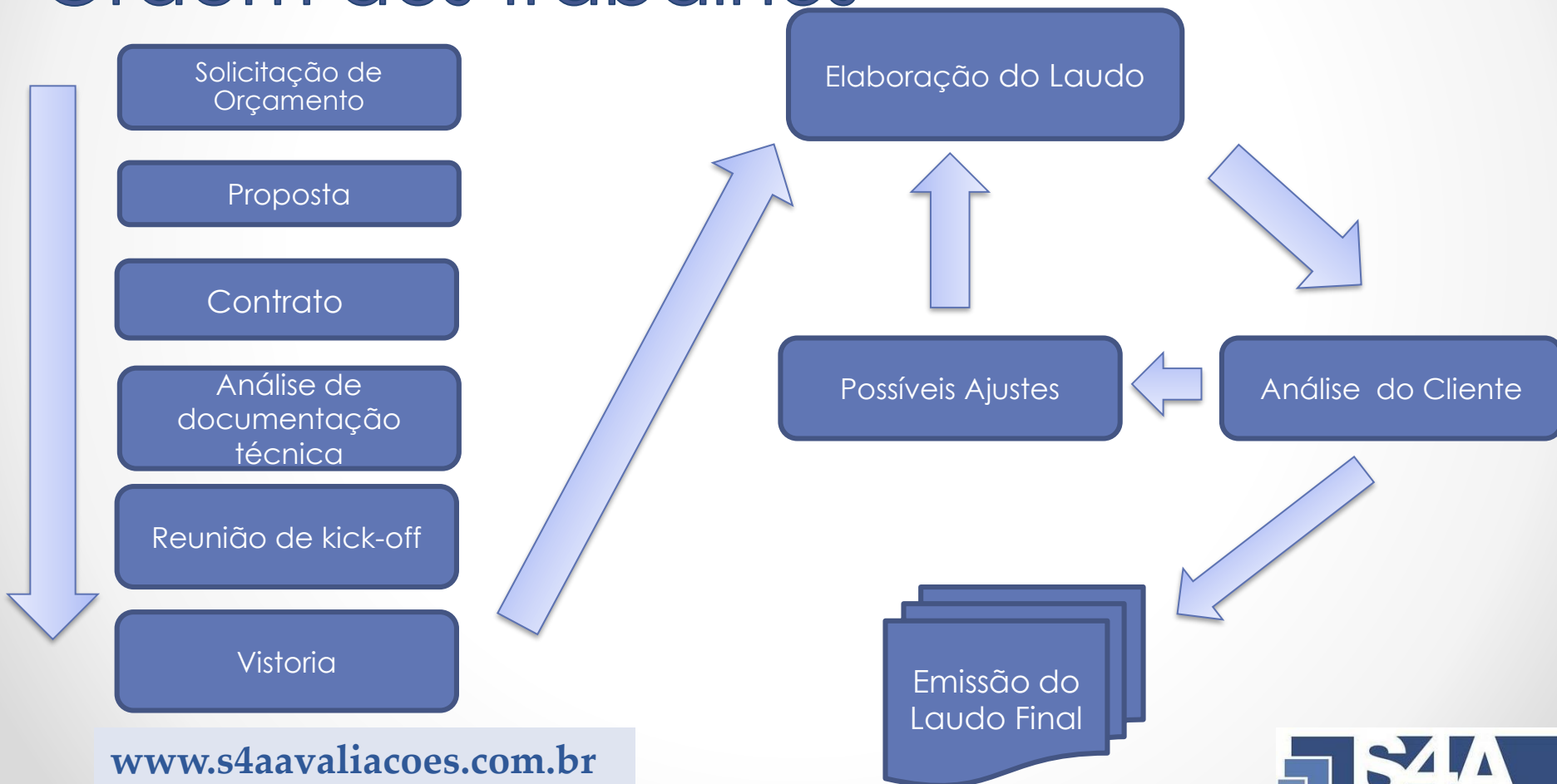
- Ativos imobilizados
 - Construções e Benfeitorias;
 - Máquinas e Equipamentos.
- Estoques
 - Matéria prima;
 - Produtos acabados.



Qual a periodicidade das avaliações?

- As seguradoras demandam avaliações a cada dois anos para não haver rateio;
- Normalmente nossos clientes fazem em um ano a avaliação com vistoria e fazem duas atualizações anuais;
- Há casos de rápida mudança de patamar de valores de ativos a depender do segmento da indústria.

Ordem dos trabalhos





Tipos de Avaliação

- Para compor os laudos devem ser feitas vistorias nos locais em risco, onde se verificam:
 - Existência do bem patrimonial, dentro da descrição e características técnicas especificadas;
 - Estado de conservação;
 - Condições de manutenção;
 - Condições de operação.



Conteúdo das Avaliações

- Os laudos de avaliação patrimonial são dois por local em risco
 - Laudo de civil;
 - Laudo de Máquinas e Equipamentos.
- As avaliações devem conter informações que permitam a correta contratação dos seguros:
 - Cálculo do valor de reposição;
 - Cálculo do valor máximo em risco;
 - Cálculo do valor de dano elétrico;
 - Vida útil total e remanescente;
 - Resumo de valores por setor/área.

Análise de Risco

- Prevenção, Contingência e Mitigação de potenciais perdas;
- Estimativas de Perdas.



Perante a visão de mercado:

- Como está a prevenção;
- Como está a contingência
- Como está a mitigação de potenciais perdas

- PMP – Perda Máxima Possível
- VR – Valor em Risco
- DMP – Dano Máximo Provável

“Risco Bom” ou Risco Aceitável



- Análise multidisciplinar
- Empresa implementa medidas corretivas
- Obtenção de cobertura
- Redução de prêmio
- Ou integraliza a cobertura/risco

Corrigindo “deficiências” se melhora o risco

- Sistema Protecionais – Novas Normas estão por vir, por exemplo a produção de uma versão brasileira da NFPA 13;
- Programas de Manutenção;
- Planos de Emergência;
- Planos de Contingência;
- Mitigação de Riscos.



Melhores Práticas

- Dados que permitam a convergência de demandas das seguradoras, corretoras e segurado;
- Informações de valores mais aderentes à atual realidade de mercado;
- Contratar simultaneamente um amplo serviço de gestão de riscos
- Ter plantas de risco atualizadas;
- Contar com valores discriminados:
 - reposição, novo, dano elétrico e vida útil remanescente
- Contratar empresas de avaliação experientes no segmento;
- Contratar laudos de avaliação com responsabilidade técnica – ART;
- Atualizar a cada dois anos os valores em risco.

www.s4aavaliacoes.com.br





Conclusões

- Situação de mercado volátil gerando incertezas;
- Não há projeções confiáveis para onde a economia irá seguir a depender do desfecho da crise política;
- Aumento das ações de compliance dentro das corporações;
- Investimentos cada mais assertivos – apólices precisamente calculadas;
- Redução dos riscos de exposição – sinistros colocando a sobrevivência do negócio em risco ;
- Aumento do número de variáveis de risco: Político, ambiental, econômico;



Conclusões

- Importante planejar as etapas do trabalho de avaliação com antecedência – Antes mesmo do término do período de vencimento da apólice para manter atualizado os valores em risco, evitando:
 - Necessidade de endosso de VR;
 - Imprevistos;
 - Contratações de cobertura baseadas em valores descolados da realidade de mercado.
- Ações que visam trabalhar dentro das melhores práticas que otimizam resultados.



Antonio Lopez
Diretor Comercial
antonio.lopez@s4aavaliacoes.com.br

São Paulo: 11 4950 9700
Rio de Janeiro: 21 2169 8680
Av. Luis Carlos Berrini 105, Berrini One – 4º Andar - São Paulo - SP

www.s4aavaliacoes.com.br

